

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO
ADMINISTRATIVO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO
PAULO**

Aos sete dias do mês de julho de dois mil e dez, nesta cidade de São Paulo, à R. Botucatu, 720 no Anfiteatro “Leitão da Cunha”, reuniram-se ordinariamente os senhores membros do Conselho Técnico Administrativo da Universidade Federal de São Paulo, sob a presidência do Prof. Vilnei Mattioli Leite. Havendo "*quorum*" com a presença de 30 membros, o Prof. Vilnei iniciou a reunião com a aprovação da ata datada de **02.06.10** que foi aprovada com ressalvas. **INFORMES: 1)** O Prof. Vilnei informou que houveram alguns apontamentos dos órgãos de controle com relação aos imóveis que estão subutilizados sendo do Departamento de Dermatologia e do Departamento de Psiquiatria. Disse que trará esse assunto para ser discutido na próxima reunião do conselho. **2)** A Sra. Glauca informou que foram publicadas no Diário Oficial as nomeações dos professores do *campus* São Paulo na vaga de professor equivalente. Explicou que a partir dessa publicação os aprovados terão 30 dias para tomar posse e que nesse período serão chamados para realizar os exames médicos. Com relação as vagas REUNI explicou que a universidade depende da autorização de nomeação do Ministério da Educação e do Planejamento e que alguns campi solicitaram a nomeação de candidatos em vagas de professor equivalente e essas nomeações serão publicadas até o final dessa semana e irão respeitar o mesmo prazo para que todos ingressem no dia 02 de agosto. **3)** Outro informe é para que os chefes de departamento prestem atenção na cartilha de proibições eleitorais que proíbe a nomeação, contratação, ou qualquer forma de admitir ou demitir sem justa causa nos 3 meses que antecedem a posse dos eleitos. Explicou que a exceção é a nomeação de aprovados em concurso público homologados até o dia 03 de julho. **ORDEM DO DIA: No primeiro item, Criação da comissão para elaboração de portaria que regulamenta a remuneração das atividades de extensão** – A Profa. Eleonora explicou que em conversa com o Prof. Vilnei e o Dr. Thomas da Procuradoria foi sugerida a criação de uma comissão para elaborar uma portaria para regulamentar as atividades de extensão remuneradas. Sugeriu que essa comissão seja composta pela Profa. Maria Lucia Formigoni, Profa. Alba

Bottura Leite, Prof. Luiz Roberto Ramos, Profa. Rosana Rossit e Prof. Ramiro Azevedo – coordenador da residência em saúde e que ficasse sob sua presidência. O Prof. Vilnei colocou em votação a proposta da Profa. Eleonora que foi aprovada por unanimidade. **No segundo item,** Criação da comissão permanente de análise de prestação de contas – O Prof. Vilnei explicou que esta comissão é uma exigência dos órgãos de controle e que o CTA tem que ter o controle dos contratos e convênios firmados pela universidade. Colocada em votação a criação da comissão foi aprovada por unanimidade e será composta pelos seguintes membros: Profa. Mônica Parente Ramos, Profa. Marlete Meira de Assunção e Profa. Maria José Fernandes. **No terceiro item,** Criação da Comissão de Planejamento e Infraestrutura do Campus Diadema – O Prof. Douglas explicou que esta comissão já está trabalhando no campus, mas de maneira informal e que a solicitação é para oficializar a mesma e que suas atribuições são semelhantes a comissão de espaço físico do campus Vila Clementino. O Prof. Vilnei sugeriu que esta solicitação fosse encaminhada ao Prof. Sérgio Draibe do Setor de Planejamento para que ele convoque um representante do conselho de campus e defina uma comissão de planejamento nos campus. Colocada em votação a proposta foi aprovada por unanimidade. **No quarto item,** Homologação dos resultados de concursos – A Sra. Glaucia explicou que alguns concursos não foram homologados no CONSU e foram aprovados ad referendum dos do CTA e do CONSU e para cumprir a legislação tem que ser aprovado em ambos os colegiados. **Campus Baixada Santista:** TO/TO nos Contextos Hospitalares – 1 vaga, 1 aprovado; Ciências Sociais / O ser humano e sua inserção social – 1 vaga, 2 aprovados; Fisiot. Saúde Dermatologia Funcional – 1 vaga, 2 aprovados. **Campus Guarulhos:** Cinema Contemporâneo – 1 vaga, 1 aprovado; História da Arte do Renascimento – 1 vaga, 1 aprovado; História da Arte Medieval – 1 vaga, nenhum aprovado; Filosofia / Filosofia e Arte Contemporânea – 1 vaga, 2 aprovados; História do Brasil Imperial – 1 vaga, 1 vaga; Educação Bilíngüe: Libras – 1 vaga, 2 aprovados. **Campus Osasco:** Compreensão da Realidade Brasileira / História – 1 vaga, 2 aprovados; Psicologia – 1 vaga, 3 aprovados. **Campus Diadema:** Matemática – 5 vagas, 8 aprovados; Ensino de Química – 3 vagas, 2 aprovados; Computação – 1 vaga, nenhum aprovado; Desenvolvimento de Produtos e Qualidades

de Alimento – 1 vaga, 2 aprovados; Diagnóstico Laboratorial e Doenças Infecciosas – 1 vaga, 4 aprovados; Economia e Meio Ambiente – 1 vaga, 1 aprovado; Equipamentos e Processos de Separação 2 vagas, nenhum aprovado; Equipamentos e Processos de Troca Térmica – 1 vaga, 1 aprovado; Farmacotécnica e Cosmetologia – 1 vaga, 2 aprovados; Fisiologia Comparada – 1 vaga, 2 aprovados; Processos Químicos e Industriais e Balanço de Massa e Energia – 1 vaga, 3 aprovados; Projeto de Instalações Industriais e Desenho Técnico Industrial – 1 vaga, nenhum aprovado; Química das Transformações – 8 vagas, 9 aprovados; Química Farmacêutica e Tecnologia Químico-Farmacêutica – 1 vaga, nenhum aprovado; Químico-Farmacêutica – 1 vaga, nenhum aprovado; Recuperação de Áreas Degradadas – 1 vaga, 1 aprovado; Saneamento e Tratamento Ambiental – 1 vaga, 4 aprovados; Simulação e Otimização de Processos – 1 vaga, nenhum aprovado; Sistemática e Biologia de Tetrápoda – 1 vaga, 4 aprovados; Paleontologia – 1 vaga, 1 aprovado; Geologia – 1 vaga, 3 aprovados; Ensino de Matemática – 2 vagas, 1 aprovado. Colocada em votação a homologação dos concursos foi aprovada por unanimidade. **No quarto item,** Ofício encaminhado pela Profa. Carla Azevedo – Chefe do Departamento de Ciências Biológicas – “A profa. Carla disse que antes de falar da carta encaminhada ao CTA, gostaria de fazer alguns esclarecimentos sobre a reunião do Conselho Universitário ocorrida no último dia 30 a qual ela assistiu via intranet já que, como chefe de departamento, ela não tem assento. O primeiro esclarecimento é sobre a afirmação da Diretora Acadêmica Profa. Virgínia que questionou que o seu mandato de chefe de Departamento já havia expirado em março. Disse que gostaria de esclarecer que, em março de 2007 ela iniciou sua gestão como Chefe de Departamento informalmente, após ter sido eleita por seus pares em janeiro de 2007, pois a criação do Departamento ainda não havia sido aprovada pelo CONSU e que o mesmo ocorreu no dia 10 de outubro de 2007. Explicou que em outubro do ano passado entrou em contato com a Pró-Reitoria de Administração informando sobre a situação do seu mandato, sendo orientada pelo Sr. Alexandre a levar ao Conselho do Departamento para que este decidisse. Então, em reunião ordinária do Departamento de Ciências Biológicas de 22 de outubro de 2009, foi aprovado que o seu mandato seria até outubro de

2010 e que isto foi informado a Pró-Reitoria de Administração e ao Departamento de Recursos Humanos. O segundo esclarecimento foi em relação a afirmação da Diretora Acadêmica sobre a criação da câmara de graduação. Disse que a câmara foi criada pela Profa. Virginia no campus Diadema no dia 01 de abril de 2009 e, de acordo com o email enviado pela diretora, teriam assento os coordenadores de curso, a Diretora Acadêmica, 1 representante dos laboratórios didáticos e 1 representante da secretaria acadêmica, sendo que os chefes de Departamentos não teriam assento nesta câmara. Uma das funções dessa câmara seria a distribuição de vagas e a Profa. Virginia afirmou no CONSU que a Profa. Carla era convocada mas não participava porque apenas um voto era pouco para o seu departamento. Então a Profa. Carla gostaria de deixar bem claro que esta câmara foi criada no dia 01 de abril de 2009 e que a primeira convocação que ela recebeu para participar foi um email enviado no dia 04 de janeiro de 2010 para uma reunião que iria ocorrer no dia 12 de janeiro de 2010, ou seja quase um ano após a criação desta câmara. Com relação ao ofício explicou que no dia 01 de junho enviou um email para a Sra. Ana Pitta que secretaria a comissão de bancas solicitando que este fosse repassado a Profa. Emilia Sato que é a presidente desta comissão. Neste e-mail ela informou que, no campus Diadema, a sugestão dos 10 nomes de membros para compor as bancas julgadoras solicitados pela comissão estava sendo atribuída a comissão de curso. É sabido que, de acordo com o Regimento desta Universidade, a sugestão é feita pelo conselho do Departamento. Disse que gostaria de esclarecer que sua atitude não é pessoal, mas que ela executa uma função e que responde por ela, por isso ela encaminhou este email informando à comissão de bancas os fatos ocorridos no campus Diadema. Como não havia obtido resposta até o dia 14 de junho, enviou ofício ao CTA. Este ofício encaminhado ao CTA possui anexo o email enviado pela profa. Virginia no dia 19 de maio aos coordenadores de curso e chefes de departamento: *“Prezados professores como é de vosso conhecimento a indicação das bancas para os próximos concursos é responsabilidade das comissões de curso, isoladamente ou em conjunto com outras quando o docente dará aula para mais de um curso ou em conjunto com o ciclo básico”*. Então o questionamento da Profa. Carla foi em relação à sugestão desses dez nomes pela comissões de curso, não

passando pelos conselhos dos Departamento. Em relação ao ofício que a Profa. Virginia encaminhou para este Colegiado, a Profa. Carla gostaria de esclarecer que ela reclama para que o Departamento cumpra a sua função de acordo com a legalidade. Disse que, a partir do momento que o Departamento foi criado pelo órgão superior dessa universidade que é o Conselho Universitário ele tem que ter voz e tem que cumprir as suas funções de acordo com o regimento. Ainda, disse que a Profa. Virginia cita no ofício que esses procedimentos praticados no campus Diadema são praticados em todos os novos campi. Mas, de acordo com a palavra do Prof. Nildo no Consu do dia 30 de junho, o campus Baixada Santista tem também uma comissão, só que, nesta comissão, tem assento além dos coordenadores de curso e do diretor acadêmico, os chefes de Departamento. A Profa. Eleonora falou que a Profa. Carla teve o direito a fala e que a carta foi enviada por ela no dia 14 de junho e no CONSU da semana passada esse problema foi levado e criado uma comissão que ficou encarregada de verificar os regimentos do campus e da universidade e que esta mesma comissão aprovou a homologação dos concursos porque achou que eles foram corretamente encaminhados. Na sua opinião este caso está no âmbito da Reitoria com essa comissão e que esse assunto não deve ser discutido no CTA. Sugeriu que o CTA remeta para a comissão e para o conselho do campus. A Profa. Maria José disse que a Profa. Carla estava correta em trazer este assunto para o CTA e mesmo que não fosse para aprofundar uma discussão é importante que o conselho tenha o resultado e qual o encaminhamento que esta situação irá gerar. O Prof. Fábio Silveira do campus São José dos Campos disse que gostaria de esclarecer que leu as cartas que foram encaminhadas e em uma delas foi falado que esse procedimento era tomado em todos os campi e que isso não ocorreu no campus São José e que a única instância competente que foi discutido esse assunto foi no conselho do departamento. O Prof. Vilnei colocou em votação a proposta da Profa. Eleonora para que esse ofício seja encaminhado para a comissão do campus que foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo para tratar e estando todos de acordo a reunião foi encerrada. Para constar, eu Maria Daniella Lopes Pimenta, secretária, lavrei a presente ata.

Ressalva da Ata anterior de 02.06.10

Na ordem do dia, **item 1 linha 47...** A Profa. Marlete Meira de Assunção solicitou que ficasse claro na apresentação da Profa. Rosana Puccini que a proposta apresentada é referente ao campus Vila Clementino. Na ordem do dia, **item 4 linha 92,** A Profa. Maria José justificou o seu voto: “Disse que a expansão do campus está acompanhada de um problema interno da FAC-FITO e que para a UNIFESP utilizar o prédio que foi disponibilizado pela prefeitura, será necessário desalojar uma faculdade municipal. Disse ainda que os docentes estão contrários a essa decisão política e que estão brigando em todas as instâncias para permanecer no prédio. Segundo as reuniões da associação com o reitor os cursos só começarão em março mediante a resolução desse problema e que ele considera que é um problema interno do prefeito com os docentes. Explicou que é contra a aprovação nesse momento sem saber como será a liberação desse edifício.” O Prof. Vilnei explicou que é uma universidade particular, que a cidade de Osasco não está conseguindo mantê-la com recursos do município e que existe a promessa do prefeito de remanejar os alunos para um prédio menor. **leia-se....** A Profa. Maria José justificou o seu voto: “Disse que a expansão em relação ao campus de Osasco, está com problemas que necessitam ser resolvidos. A Unifesp recebeu a proposta da prefeitura de ser instalada em um prédio ocupado por uma faculdade municipal, a FAC-FITO, que funciona há mais de 40 anos e que deverá ser desalojada para a entrada da Unifesp. Disse ainda que os docentes dessa faculdade municipal não estão de acordo com a decisão tomada pela prefeitura, e que estão se mobilizando e buscando apoio das diferentes instâncias locais para permanecer no prédio. A Adunifesp foi procurada pelos professores da Fac-Fito que vieram explicar a situação e solicitar apoio para permanecerem no campus, e em seguida a diretoria da associação se reuniu com o reitor e este se comprometeu a iniciar os cursos a partir de março/2011, após solução do problema. A Profa. Maria Jose disse que o reitor considerou a postura do prefeito em relação aos docentes da Fac-Fito como um problema político interno que deve ser resolvido entre eles.” O Prof. Vilnei explicou que é uma universidade particular, que a cidade de Osasco não está conseguindo mantê-la com recursos do município e que existe a

promessa do prefeito de remanejar os alunos para um prédio menor.